

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : Queimadas

DATA : 29 08 91

PG. : 4-3 48

Queimada no AC causa doença respiratória

Estado registra o maior volume de fumaça dos últimos cinco anos; nuvem negra cobre Rio Branco há dez dias

Dos correspondentes

média de 30 incêndios por dia.

Apesar de ter queimado apenas 20% da área prevista legalmente pelo Ibama, o Acre tem registrado o maior volume de fumaça dos últimos cinco anos. Uma nuvem negra instalou-se sobre **Rio Branco** há dez dias, provocando suspensões diárias de vôos no Aeroporto Presidente Médici. Os casos de doenças respiratórias aumentaram 50%.

O Ibama estima que 80% da área a ser queimada no Estado está fora da fiscalização do órgão. Segundo Pacaya, nos últimos dois anos, cerca de 20 mil posseiros instalaram-se em terras devolutas e agora estão provocando queimadas em áreas que variam de um a dez hectares.

Segundo o superintendente do Ibama no Acre, Antonio Pacaya, 80% da fumaça concentrada no Estado vem do Pará, Mato Grosso e Rondônia. "As correntes de ar empurram a fumaça em direção ao Pacífico, que esbarra na Cordilheira dos Andes, fazendo com que uma nuvem escura estacione no Estado", explica.

No **Tocantins**, as queimadas destruíram 11.400 hectares de vegetação este ano —4% do Estado—, segundo o superintendente do Ibama, Albérico Soares, 46. Ele afirmou que 42.900 hectares poderão ser queimados até o final de 91.

Segundo Pacaya, a falta de chuvas também faz com que a fumaça permaneça por mais tempo na atmosfera e eleve a temperatura. O Corpo de Bombeiros de Rio Branco tem atendido uma

Soares disse que as queimadas são de pequenas proporções, mas em grande número. A maioria é provocada por madeireiros, para renovar pastagens. Segundo Soares, o Ibama está desenvolvendo a Operação Amazônica, para combater queimadas, desmatamentos ilegais e transporte de madeira.